BATUCANTANTE
“CANÇÕES DE GIRAFOLÃO E OUTROS BICHOS DIFERENTES”

Essa apresentação é o que o Batucantante chama de cantoria de história, onde há uma linha narrativa costurando as 11 canções criadas por Ronaldo Crispim para abordar com as crianças o tema da diversidade.
Apresentando inusitados bichos-instrumentos - que são misturas de animais com instrumentos musicais - o espetáculo conta a história de um recém chegado na mata que oferece uma festa para os moradores da região, mas não deixa ninguém entrar por serem muito diferentes. A situação só se resolve quando um mistério a respeito do porteiro da festa é esclarecido (ele também é diferente e foi excluído na sua infância) e todos os bichos voltam para formar uma banda e celebrar ao longo da noite.
Além de refletir sobre a exclusão/inclusão, o espetáculo apresenta ritmos diversos, fala de vários instrumentos musicais e estimula a criatividade convidando as crianças a interagirem com gestos e movimentos.

Sobre as canções e os bichos...

GIRAFOLÃO: girafa com violão.
Um bicho distraído e sonhador que tenta várias profissões, mas descobre sua aptidão como músico.

SAXOFANTE: elefante com saxofone.
A canção estimula o movimento do andar do elefante associado à pulsação da música e a imitação do som e do gesto de tocar um instrumento de sopro (“pá pá pá pá”).

ZEBRIANO: zebra com piano.
Uma brincadeira de adivinhar o bicho a partir da letra da canção e a reflexão sobre não importar se é preta com listras brancas ou branca com listras pretas.

CAVAQUINHA: vaca com cavaquinho.
A canção fala do medo da rejeição da Cavaquinha por fazer “miiiii” ao invés de “muuuu”.

SIRIKUMBAIXO: siri com contrabaixo.
Mostra como imitar um siri usando os dedos das duas mãos entrelaçadas e brincar com seus movimentos.

PEIXOCALHO: peixe com chocalho.
Explora a sonoridade das sílabas para imitar um chocalho que acompanha a música.

PAPAGAITA: papagaio com gaita.
Brincadeira de imitação, repetindo parte da letra da canção e imitando gestos e movimentos (segurar o cotovelo, pôr a mão na cabeça, agachar).

TAMBORUGA: tartaruga com tambor.
Bicho que anda devagar, mas fazendo música, coloca todo mundo pra dançar com muita animação.

JACARRECO: jacaré com reco-reco.
A história do bicho que foi excluído quando criança e não aprendeu a lidar com as diferenças.

TODO MUNDO É DIFERENTE
Esta canção fala que apesar de sermos todos diferentes, temos muitas coisas em comum, o que de alguma forma nos tornam iguais.

É FESTA
Para encerrar a história, um convite para celebrar as diferenças dançando, rodando e batendo palmas.

Formação: trio.
Duração prevista: 50 minutos.

RESUMO 1

Vai acontecer uma festa na floresta e todos os bichos estão convidados, no entanto, o misterioso porteiro não deixa ninguém entrar só porque os bichos são diferentes, como o Girafolão (mistura de girafa com violão), o Zebriano (zebra com piano), a Cavaquinha (vaca com cavaquinho) e mais uma porção de inusitados bichos-instrumentos!
Por quê será que o porteiro tem essa atitude? Ser diferente é motivo para exclusão?
Nessa cantoria de história do Batucantante, cada bicho-instrumento tem sua canção e as crianças também são convidadas a participar da história, seja imitando a Papagaita, seja dançando com a Tamboruga, seja chacoalhando com o Peixocalho...!

RESUMO 2
Uma cantoria de história com curiosos bichos-instrumento apresentando suas canções alegres e divertidas para refletir sobre ser diferente e ser igual. Um estímulo à criatividade e à sensibilização dos pequenos para a questão da diversidade e da inclusão.

Com possibilidade de associar esta oficina:

OFICINA: "Inventando seu instrubicho musical"
Nesta oficina, as crianças são convidadas a desenhar os bichos-instrumentos que elas mesmas inventarem. Antes, porém, falamos sobre instrumentos de corda, de percussão, de sopro e mostramos imagens para instigar a imaginação. Daí então, é soltar a criatividade e pensar em misturas inusitadas, nomes engraçados e desenhos diferentes.
Duração: 45 minutos.
Oficineiros: 2.
Material necessário: folhas de sulfite e gizes de cera coloridos.

- Esta oficina se potencializa sendo realizada após a apresentação do espetáculo Canções de Girafolão e Outros Bichos Diferentes.